



Campeões em Tóquio, Talisson Glock e Alana Maldonado repetem jornada vitoriosa na França e mantêm Brasil na cola do top-5

Aquela sensação de déjà vu

DANILO QUEIROZ
VICTOR PARRINI

Subir ao topo do pódio em uma edição de Jogos Paralímpicos é especial, mas poucas sensações no esporte são tão intensas quanto repetir o feito na oportunidade seguinte. Ontem, os dois ouros do Time Brasil em Paris-2024 tiveram o plus de repeteco de Tóquio-2020. Nos 400m livre da classe S6 (limitações físico-motoras) da natação, o catarinense Talisson Glock, de 29 anos, faturou o bicampeonato pessoal. A paulista Alana Maldonado, 29, protagonizou o mesmo feito na categoria até 70kg da classe J2 (atletas que conseguem definir imagens) do judô.

Os pódios de Talisson e Alana são puras representações de hegemonias individuais construídas nas modalidades nas quais se tornaram referências e grandes destaques. Somados pódios de Paris-2024, Tóquio-2020 e Rio-2016, Glock chegou à nona medalha paralímpica da carreira nas mais diversas categorias da natação (dois ouros, duas pratas e cinco bronzes). Maldonado acumulou conquistas nas mesmas edições dos Jogos e ampliou a coleção pessoal. Agora, a atleta tem duas douradas e uma prateada no acervo.

Talisson ganhou com muita moral. Além de proporcionar o bicampeonato ao brasileiro, o tempo de 4min49s55 se tornou o novo recorde das Américas nos 400m livre da classe S6. A prata ficou com o italiano Antonio Fantin, com a marca de 4min49s99, e o bronze com o mexicano Jesus Alberto Gutierrez Bermudez, no índice de



Ouro de Talisson soma-se à prata obtida nos 100m Livres nesta edição

Quadro de Medalhas

Pais	Ouro	Prata	Bronze	Total
1. China	83	61	41	188
2. Grã-Bretanha	42	34	24	100
3. Estados Unidos	31	36	19	86
4. Holanda	24	10	10	48
5. Itália	20	13	30	63
6. França	17	24	24	65
7. Brasil	17	22	31	70
8. Ucrânia	16	23	28	67
9. Austrália	16	13	23	52
10. Japão	12	10	15	37

5min07s00. “Eu fico muito, muito feliz com o que eu tenho feito aqui nessa competição. Foi muita entrega, muita dedicação. Melhor recorde pessoal. E não acabou, amanhã tem a última para a gente encerrar”, destacou o nadador.

Na comemoração, Glock lembrou não ter construído uma carreira tão vitoriosa sozinho. Os louros foram divididos com o treinador Felipe Silva. “Eu tenho uma grande conexão mesmo



Alana tem três medalhas: também foi prata em 2016 e ouro em 2021

com o meu técnico. Eu já tentei em alguns momentos da minha carreira fazer alguma coisa diferente, mas eu sempre acabo retornando para ele. É muito bom ter o Felipe do meu lado, ele é um técnico muito bom. E isso é fruto do nosso trabalho, a gente plantou, plantou e agora a gente tá colhendo”, vibrou Talisson.

Alana Maldonado concretizou o feito do bicampeonato paralímpico no judô ao vencer a chinesa Yue

Wang. A judoca brasileira aplicou um ippon na adversária para garantir o direito de ouvir o hino nacional no topo do pódio da Arena Champ de Mars. Bem colocada no ranking mundial, ela entrou direto na semifinal na chave em Paris e venceu a japonesa Kasuzu Osawa, também por ippon. “Esse ciclo foi muito difícil para mim. Logo após Tóquio, eu tive uma lesão, passei por uma cirurgia, depois veio outra lesão... eu sonhei muito com esse

momento. Eu me via no pódio, eu ouvia o hino nacional”, destacou.

Primeira mulher brasileira a ganhar a medalha dourada no judô na história megaevento, Alana pensou em desistir do esporte. Mas encontrou forças para garantir mais um importante ouro. “Tive alguns problemas com depressão, fiquei em dúvida se eu continuava. Foi a primeira vez nesse ciclo que eu pensei em parar, se eu era capaz de conseguir dar a volta por cima de tudo. E Deus me mostrou o tempo inteiro que eu sou capaz, que eu sou forte. Se eu pudesse resumir essa medalha em uma palavra é gratidão a todos”, compartilhou.

Mais medalhas

As medalhas douradas de Talisson e Alana foram o supracumulado de mais um dia de muitas conquistas na Cidade Luz. No atletismo, foram três medalhas, com as pratas de Zileide Cassiano, no salto em distância (T20), e de Thiago Paulino, no arremesso de peso (F57). Antônia Keyla ganhou um bronze nos 1.500m (T20). No judô, Brenda Feitas terminou em segundo na categoria até 70kg. No halterofilismo, Maria de Fátima Castro subiu no terceiro posto mais alto do pódio na categoria até 67kg. Nos 100m costa (S14), Gabriel Bandeira colocou a medalha prateada no peito.

Hoje, o dia promete ser cheio de conquistas em Paris-2024. Com direito a luta por medalhas, o Brasil estará em ação no atletismo, na natação, na canoagem, no ciclismo de estrada, na esgrima em cadeira de rodas, no futebol de cegos, no halterofilismo, no hipismo, no judô e no vôlei sentado.

Defesa homenageia medalhistas olímpicos de Paris



Caio Bonfim, Edival Marques, Guilherme Schmidt, Daniel Cargnin e Jade Barbosa participaram do ato

NANA ADNET*

O Ministério da Defesa prestou, ontem, homenagem aos atletas militares que representaram e levaram o Brasil ao pódio nos Jogos Olímpicos de Paris-2024. O ministro José Múcio Monteiro recepcionou os esportistas na sede do órgão, em Brasília, antes da participação deles no desfile do Dia da Independência, marcado para hoje.

A cerimônia contou com a presença de 32 atletas do Programa Atletas de Alto Rendimento (PAAR). Dentre estes, estavam quatro medalhistas de bronze — Daniel Cargnin, Edival Marques, Guilherme Schmidt e Jade Barbosa — e um de prata — Caio Bonfim. Os esportistas foram consagrados com moedas concedidas pelo Ministro e oficiais do Exército.

O PAAR é uma parceria das Forças Armadas com atletas olímpicos, desenvolvida com apoio do Ministério da Defesa. Por meio do alistamento voluntário, os esportistas integram o Exército Brasileiro e, em troca, recebem auxílios financeiro e de estrutura para treinamento da modalidade que praticam.

“Como a maioria das pessoas periféricas, eu tinha o sonho

de me tornar militar. Quando eu entrei no PAAR, minha vida mudou completamente. Ter meu carro para ir para o treino melhorou meu rendimento”, explicou a atleta Laura Amaro, do levantamento de peso.

Prata na maratona olímpica de Marcha Atlético, o brasiliense Caio Bonfim foi o porta-voz dos companheiros e discursou no evento. “As atividades militares sempre caminharam junto aos esportes”, destacou o atleta. Em nome dele e dos colegas, agradeceu ao apoio do Ministério e das Forças Armadas pelos investimentos direcionados ao crescimento do esporte.

Para Caio, o reconhecimento se materializa com as moedas que receberam. “As nossas conquistas não vieram por acaso. São reflexos de anos de dedicação, superação, alegria e tristeza. Muitas vezes longes das famílias, outras sozinhos com nossas angústias, mas certos que valeu a pena a luta diária para nos tornarmos melhores atletas”, completou.

Jade Barbosa foi um dos principais nomes nos últimos Jogos Olímpicos. Aos 33 anos e com quatro Olimpíadas no currículo, a ginasta conseguiu levar o Brasil ao pódio inédito na disputa por equipes, com o bronze. Para a

atleta, a conquista significa mais que a medalha, uma maneira de inspirar e impulsionar novos atletas. “Nós conseguimos unir brasileiros e criar um propósito. Com isso, a gente vê os resultados. Na minha modalidade, teve um alto número de inscrições. No meu clube (Flamengo), está cheio de crianças novas”, explicou.

Na visão de Jade, o trabalho individualizado e a experiência levaram a equipe brasileira durante a final por equipes, porque muitas lutaram ali por décimos. Então, por mais que tenham acontecido coisas difíceis durante a competição, nós conseguimos nos adaptar rápido porque nós treinamos ser resilientes”, destacou.

Todos os atletas presentes na cerimônia irão desfilar nas ruas da Esplanada dos Ministérios, decoradas de verde e amarelo, hoje. Após o evento de ontem, eles se deslocaram para o Quartel-General do Exército para ensaiar para a celebração.

* Estagiária sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

Terry Fox Run 2024

LOCAL | Estacionamento 5 do Parque da Cidade Brasília/DF

HORA | A partir das 08h

21 de SETEMBRO 2024

Inscreva-se e venha juntar laços a favor do tempo.

Escaneie o QRcode

MapleBear
Canadian School

MapleBear
CROSSROADS SCHOOL

MapleBear
LAKELAND SCHOOL

Apoio: